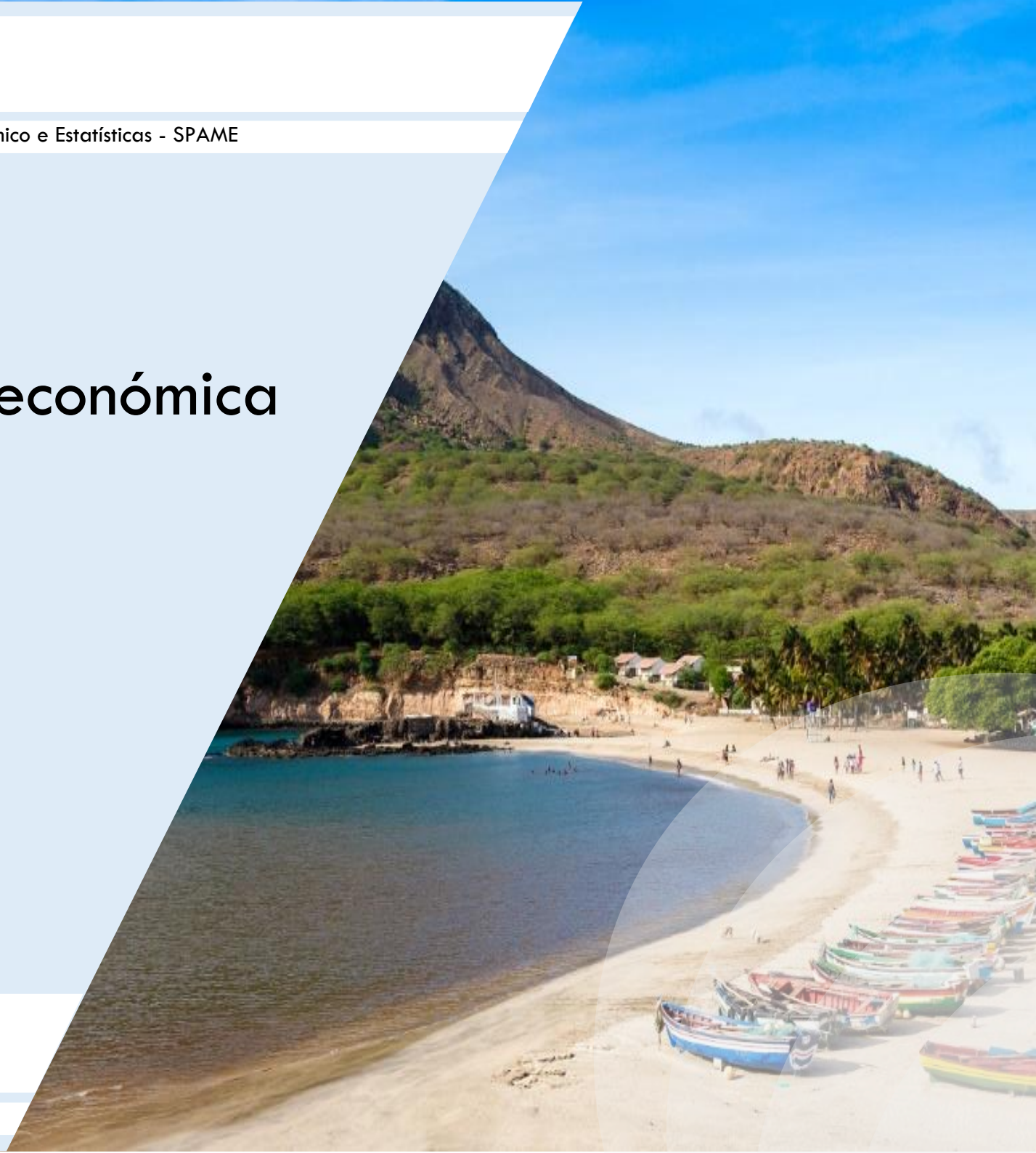




Conjuntura Macroeconómica

Abril 2022



Ficha Técnica

Ministério das Finanças

Direção Nacional do Planeamento

Serviço de Prospetiva, Acompanhamento Macroeconómico e Estatísticas

Diretor Nacional:

Gilson Pina, PhD

Diretor de Serviço:

Jailson Oliveira, PhD

Técnicos:

Carlos José Bentub

Edmilson da Silva Lopes

José Félix Delgado

Editor

Ministério das Finanças

Serviço de Prospetiva, Acompanhamento Macroeconómico e Estatísticas

Avenida Amílcar Cabral, CP 30 – Praia

Tel. +238 260 7464

República de Cabo Verde





Sumário

Em abril de 2022, a atividade económica mundial desacelerou, refletindo os impactos do conflito na Ucrânia e da crise inflacionária, afetando fortemente os preços dos *commodities* energéticos e produtos alimentares, tendo o preço do *Brent* atingido os USD 105,8 barril, valor mais alto desde janeiro de 2014. Por outro lado, o mercado de trabalho continuou dando sinais de recuperação nos principais parceiros económicos.

Internamente, o indicador de atividade económica (IAE), produzido pelo Ministério de Finanças e Fomento Empresarial, acumulado até abril de 2022 (últimos 12 meses), aponta para o crescimento da atividade económica pelo décimo terceiro mês consecutivo. A dinâmica registada no período reflete, em termos homólogo, a melhoria em todos os componentes do índice. O aumento na procura turística e a dinâmica do setor da indústria contribuíram para a boa performance de arrecadação de impostos.

O contínuo aumento da atividade económica, aliada as pressões dos preços internacionais dos bens energéticos e alimentícios, contribuíram para o aumento da inflação, situando-se em 4,4%, sendo o valor mais alto desde novembro de 2011. Os preços dos bens sofreram um aumento mais intenso (+6,1%), comparativamente aos dos serviços (+1,9%).

Os dados do setor externo mostram que as exportações de bens diminuíram 6,6% em valor, face ao período homólogo, devido sobretudo a performance das exportações dos produtos do mar (-15,3%). As importações de bens aumentaram 41,9% em valor no período, resultante sobretudo do aumento considerável das importações dos bens de consumo (+77,2%), dos bens intermédios (+40,2%) e dos combustíveis (+37,1%).

A nível das finanças públicas, os dados mostram que o défice global, em abril de 2022, foi de 3.416,6 milhões de CVE (-1,8% do PIB projetado no OE), refletindo o desempenho da execução das receitas totais, despesas totais e ativos não financeiros (ANF) do governo central. O crescimento contínuo da atividade económica contribuiu para a melhoria na arrecadação das receitas fiscais, que teve um forte aumento de 29,7%, no período. O stock da dívida pública (excluído TCMF) atingiu 149,0% do PIB, dos quais 103,6% do PIB representa a componente externa.

No setor monetário os dados do Banco Central mostram que, foram movimentados fundos equivalentes a 11.216,5 milhões de CVE (+38,7%) nas redes vinte4, tendo observado forte aumento nas movimentações com cartão internacional (+234,2%) e nacional (+29,1%). De realçar que a movimentação de fundos com cartão internacional que representou 11,3% do total, tem recuperado substancialmente desde novembro com maior retoma do turismo. Relativamente ao valor nominal da taxa de câmbio, os dados disponíveis em abril de 2022 mostram que o escudo cabo-verdiano, em termos homólogos, desvalorizou-se em relação as principais moedas, exceto para o caso do Yen, da Coroa Dinamarquesa e da Coroa Sueca. Para o caso do dólar americano e da libra esterlina, moedas de importantes país fornecedores de grandes fluxos de remessas e turistas, registou-se uma desvalorização em cerca de 10,1% e 3,2%, respetivamente.

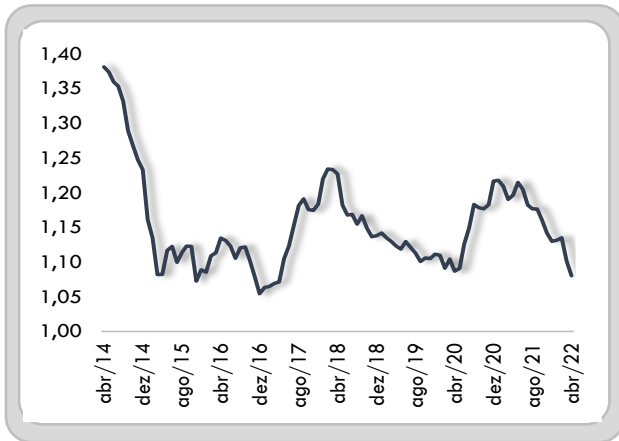




A atividade econômica mundial desacelerou em abril de 2022, refletindo sobretudo os impactos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia e da crise inflacionária. Os preços dos *commodities* energéticos e produtos alimentares mantiveram a tendência ascendente, tendo o preço do Brent atingido os USD 105,8 o barril, valor mais alto desde janeiro de 2014. Por outro lado, o mercado de trabalho continuou dando sinais de recuperação nos principais parceiros econômicos, apesar dos choques adversos.

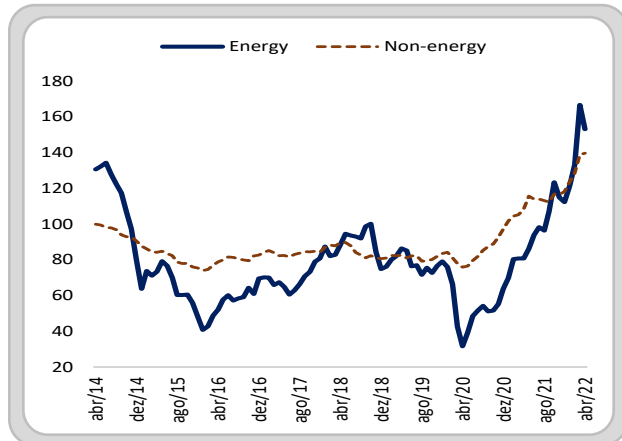
Economia Mundial

Câmbio	Abr.2021	Abr.2022	TVH
USD/EUR	1.197	1.080	-9.7% ▼



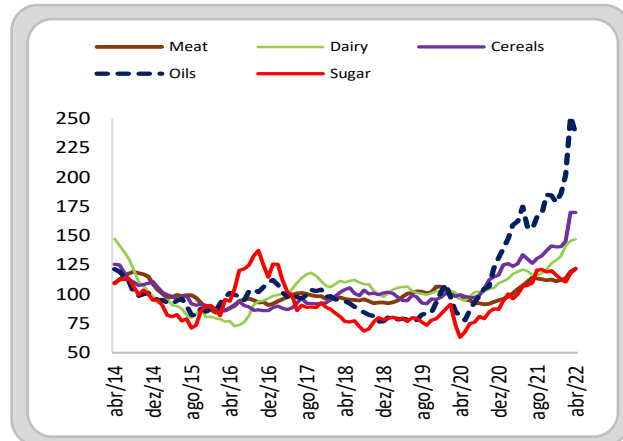
Fonte: Fed St Loiss.

Preço Brent	Abr.2021	Abr.2022	TVH
USD/barril	64.8	105.8	+77.3% ▲



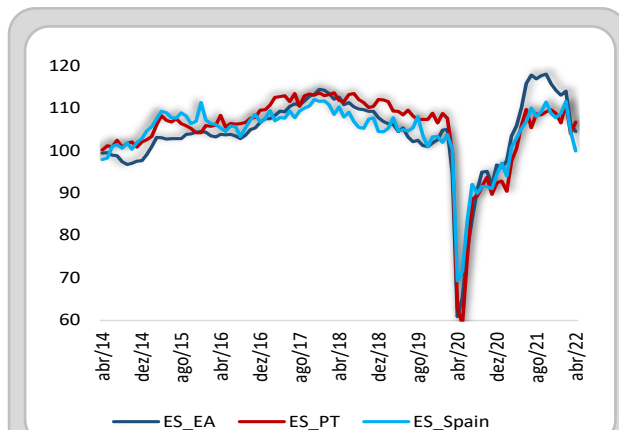
Fonte: Banco Mundial.

Índice Preço	Abr.2021	Abr.2022	TVH
Alimento	122.1	158.5	+29.8% ▲



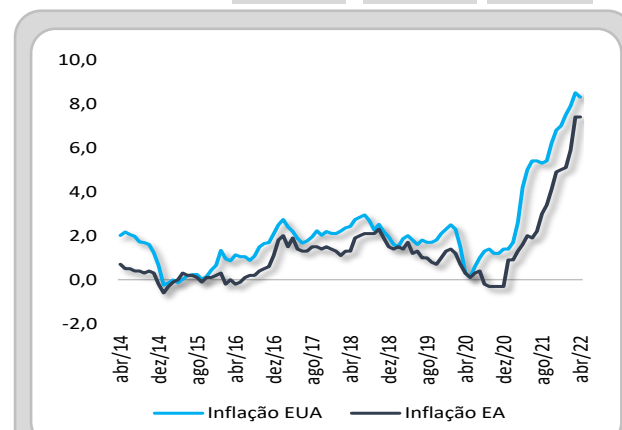
Fonte: FAO.

Sentimento Económico	EA	Abr.2021	Abr.2022	VH
	EA	100.0	108.5	+8.5 pts. ▲



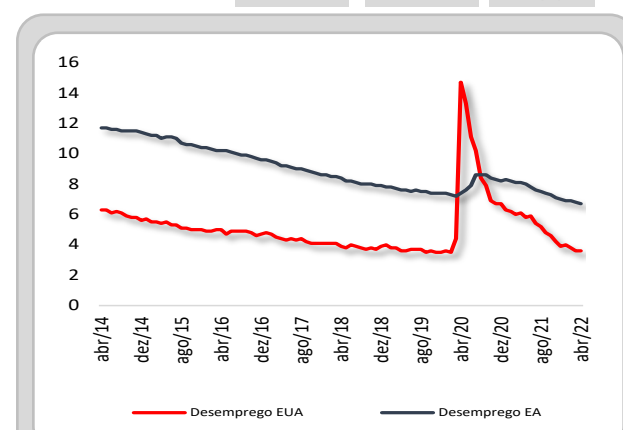
Fonte: Comissão Europeia.

Dinâmica Inflação	EA	Abr.2021	Abr.2022	VH
	EA	1.3	7.5	+5.9 p.p. ▲
	EUA	2.6	8.5	+6.2 p.p. ▲



Fonte: Eurostat.

Dinâmica Desemprego	EA	Abr.2021	Abr.2022	VH
	EA	8.1	6.7	-1.4 p.p. ▼
	EUA	6.1	3.6	-2.4 p.p. ▼



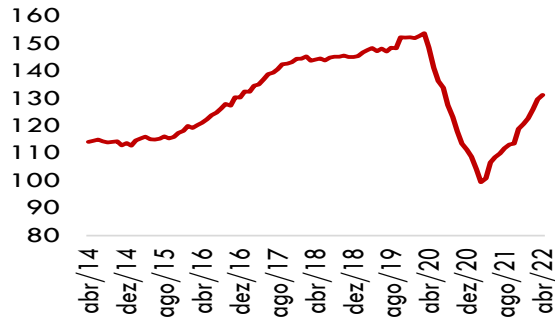
Fonte: Eurostat.



O Indicador de Atividade Económica (IAE), produzido pelo Ministério de Finanças e Fomento Empresarial, acumulado até abril de 2022 (últimos 12 meses), aponta para o crescimento da atividade económica pelo décimo terceiro mês consecutivo. A dinâmica registada no período reflete, em termos homólogo, a melhoria em todos os componentes do índice. O aumento na procura turística e a recuperação no setor da indústria e construção contribuíram para a boa performance de arrecadação de impostos.

		Abr.2021	Abr.2022	TVH	
Índice	Acum.	100.8	131.2	+30.1%	▲
IAE	No mês	106.6	126.1	+18.4%	▲

Índice de Atividade Económica

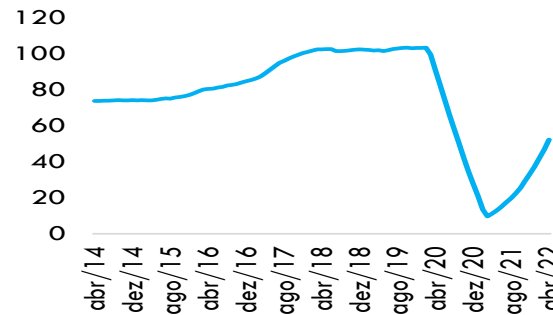


Fonte: SPAME/DNP.

Nota: O Índice composto ponderado foi criado, pelo SPAME, para medir o nível de atividade económica nacional. Na sua elaboração utilizou-se dados de passageiros embarcados e desembarcados nos aeroportos (excluindo trânsitos), os impostos arrecadados, a quantidade de cimento importado e energia elétrica consumida, sobre os quais empregou-se a técnica de componentes principais (sigla inglês PCA) para a determinação do fator comum.

Acum.	+366.6%	▲
No mês	+328.3%	▲

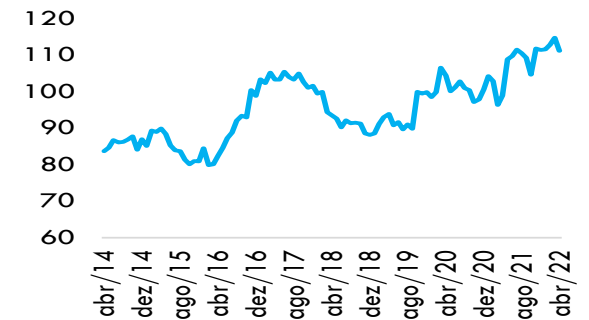
Índice Passageiros



Fonte: SPAME/DNP.

Acum.	+12.4%	▲
No mês	-45.0%	▼

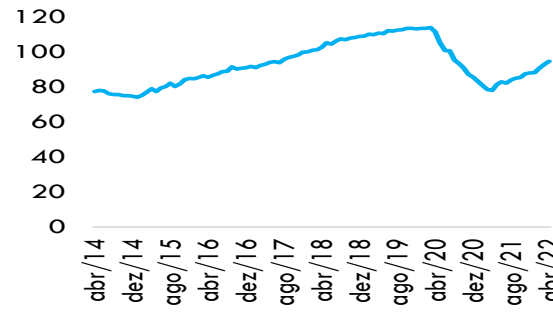
Índice Cimento



Fonte: SPAME/DNP.

Acum.	+21.4%	▲
No mês	+24.3%	▲

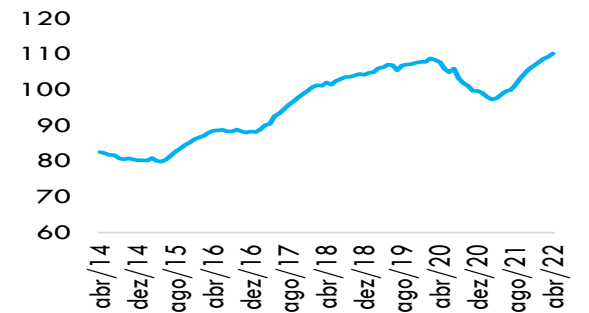
Índice Impostos



Fonte: SPAME/DNP.

Acum.	+12.9%	▲
No mês	+9.9%	▲

Índice Consumo EE

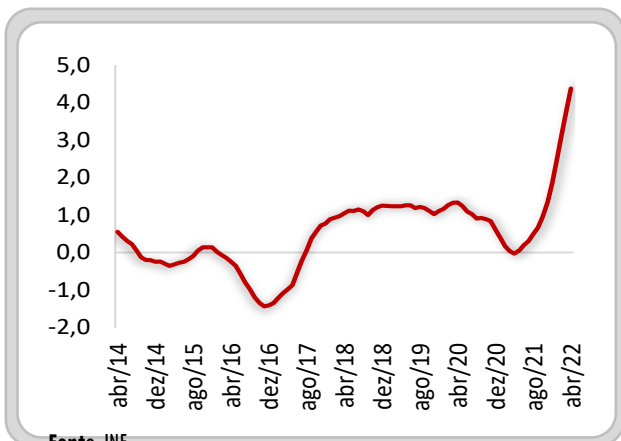


Fonte: SPAME/DNP.



Em abril de 2022 a inflação média anual acelerou para 4,4%, o valor mais alto desde novembro de 2011, de acordo com os dados do INE. A pressão nos preços continua afetando mais a categoria dos bens (+6,1%, face ao período homólogo). A inflação excluindo os bens e serviços energéticos situou-se em 3,5%, refletindo o impacto da dinâmica do preço do *brent*. As componentes de preços mais afetadas continuam sendo os produtos alimentares e bebidas não alcoólicas (+2.5 p.p. na inflação global) e transportes (+1.0 p.p. na inflação global).

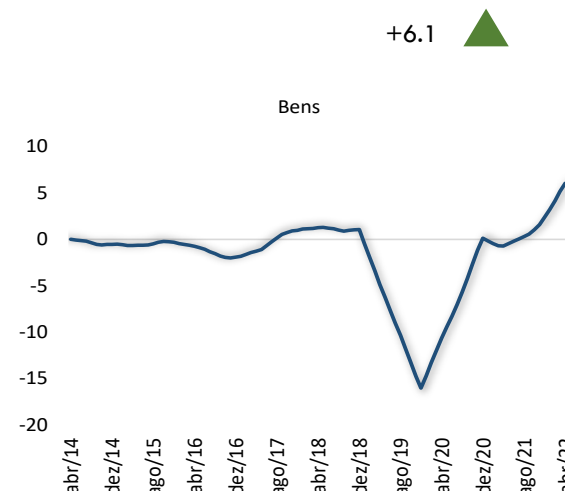
	Inflação	Abr.2021	Abr.2022	TVH
	Média Anual	101.6	106.1	+4.4%



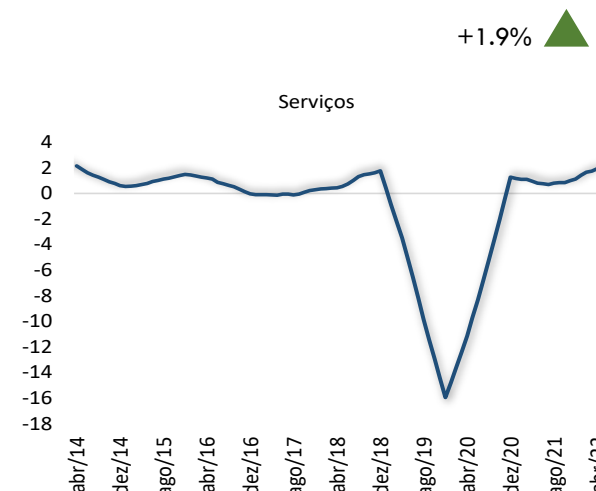
Fonte: INE.

Contributo para o Crescimento da Inflação (Em p.p.)

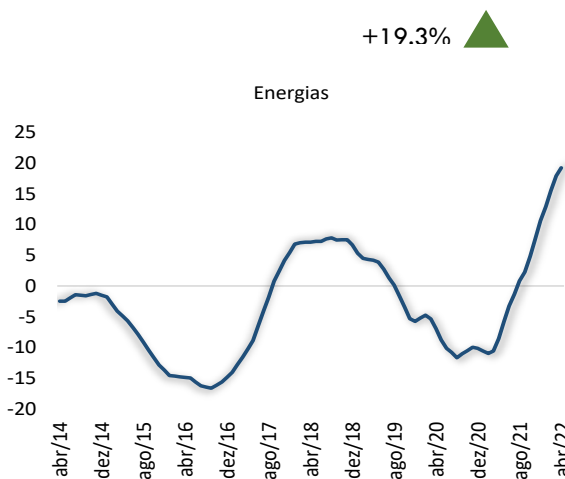
Produtos Alimentares e Bebidas não Alcoólicas	2.5	
Rendas, Habit. Água, Elet., Gás e Outros Combustíveis	0.4	
Transportes	0.4	
Bens e Serviços Diversos	-0.1	
Acessórios, Equip. Domést. e Manut. Cor. De Habitação	0.3	
Vestuário e Calçado	0.4	
Hotéis, Restaurantes Cafés e Similares	0.0	
Comunicações	0.0	
Lazer, Recreação e Cultura	0.0	
Bebidas Alcoólicas e Tabaco	0.2	
Saúde	0.9	
Ensino	0.0	



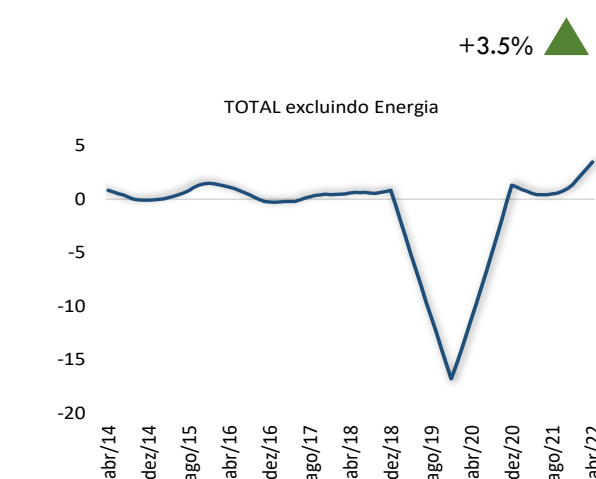
Fonte: INE.



Fonte: INE.



Fonte: INE.



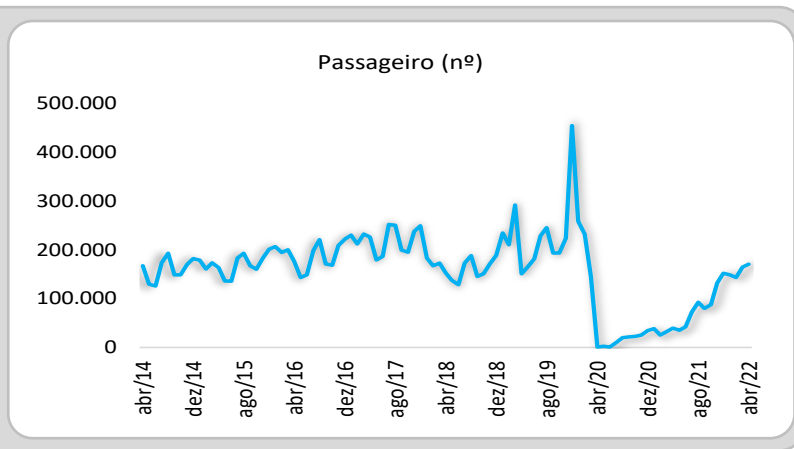
Fonte: INE.



Os dados da AAC, mostram que em abril transitaram nos aeroportos nacionais cerca de 170,4 mil passageiros (+328,3%, face ao período homólogo), tendo o fluxo de passageiros internacional aumentado 545,7% (+113,0 mil passageiros), sobretudo para as ilhas de Sal e Boa Vista. No mesmo sentido, a movimentação de aeronaves (+95,9%), correios (+34,9%) aumentaram, face ao período homólogo. A movimentação de cargas, por outro lado, reduziu 7,3% no período.



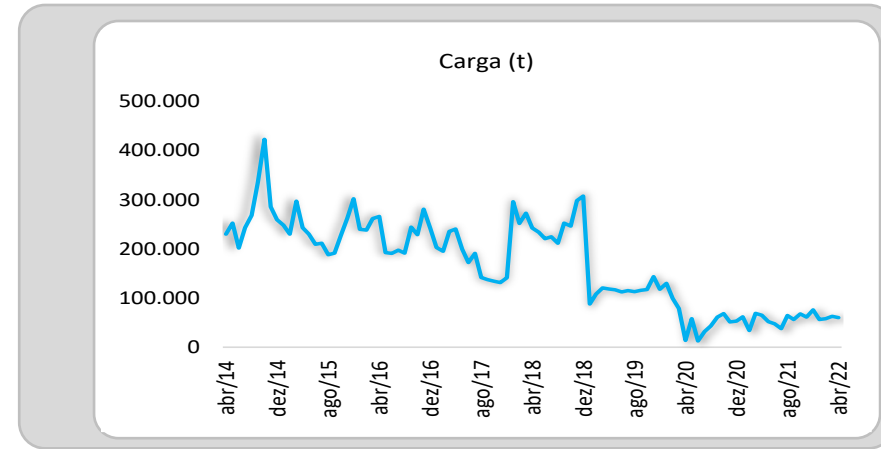
Movimento	Abr.2021	Abril.202	TVH
Passageiro	39,793	170,421	+328.3% ▲



Fonte: ACC.



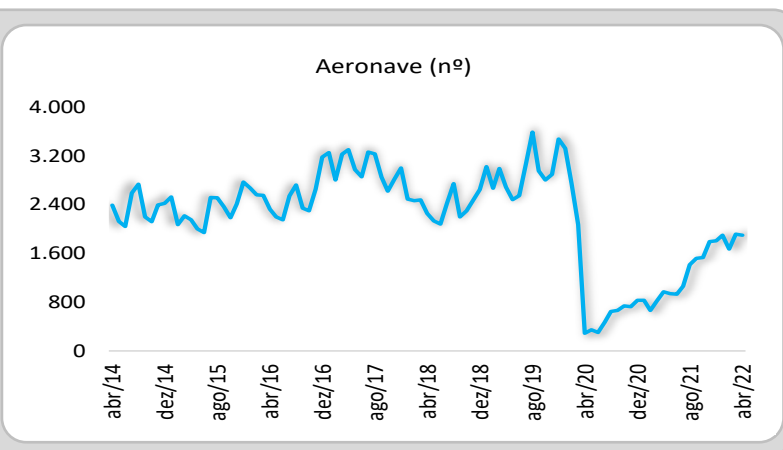
Movimento	Abr.2021	Abr.2022	TVH
Carga	65,000	60,264	-7,3% ▼



Fonte: ACC.



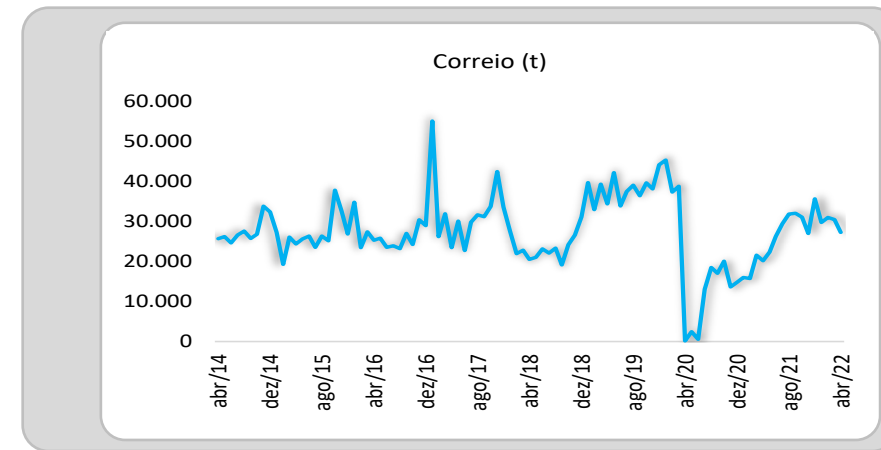
Movimento	Abr.2021	Abr.2022	TVH
Aeronave	969	1,898	95,9% ▲



Fonte: ACC.



Movimento	Abr.2021	Abr.2022	TVH
Correios	20,177	27,212	+34,9% ▲

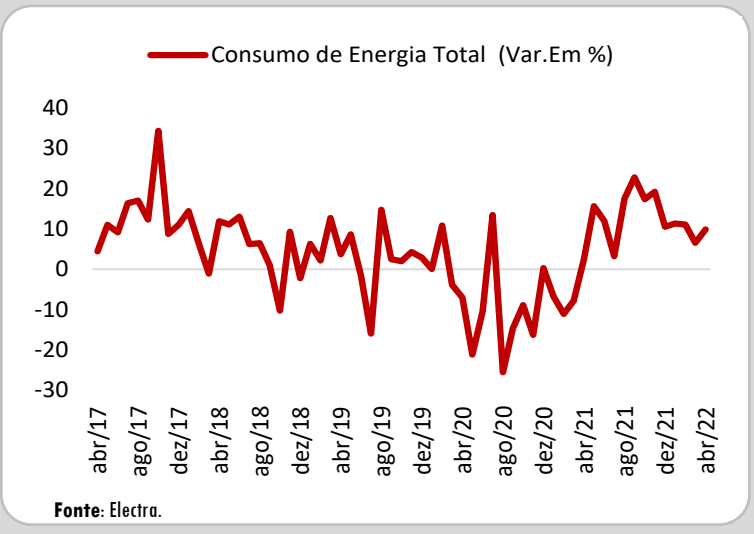


Fonte: ACC.



Os dados da empresa nacional de energias (Electra) mostram que no mês de abril de 2022, o consumo de energia aumentou, em termos homólogo, 9,9%, sendo mais acentuado na ilha do Sal (+6,9 p.p.) e em São Vicente (+2,1 p.p.). Os sectores que mais contribuíram para o aumento foram do comércio, indústria e agricultura (+10,7 p.p.) e o consumo das autarquias (+0,7 p.p.).

	Consumo Total Energia	Abr.2021	Abr.2022	TVH
		21.676.770	23.824.557	+9.9% ▲



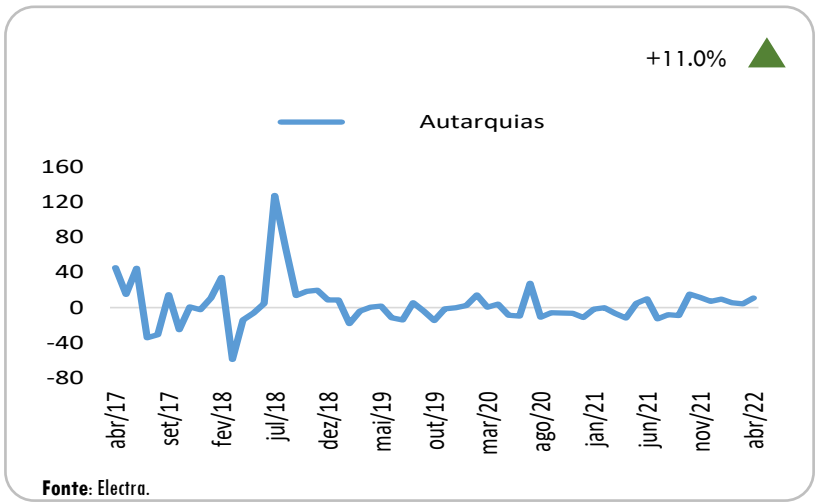
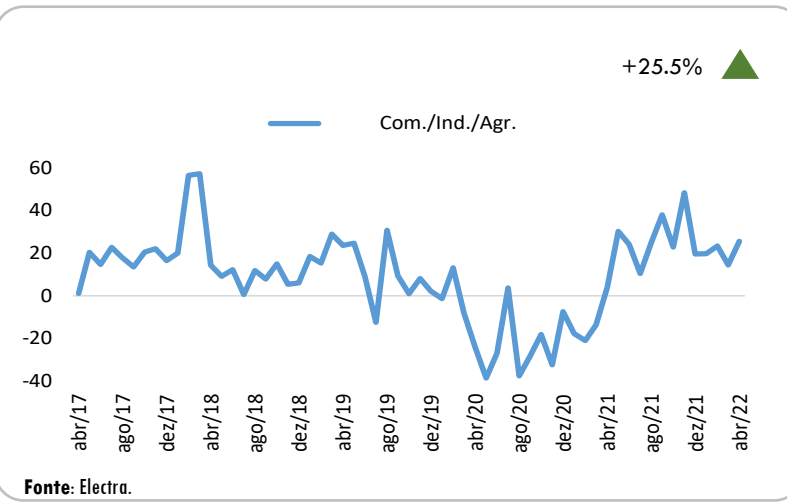
Contributo para o Crescimento do Consumo da Energia (Em p.p.)

Setores	Contributo (p.p.)
Estado	-1.2 ▼
Autarquias	+0.7 ▲
Inst./Org./Soc.	+0.4 ▲
Com./Ind./Agr.	+10.7 ▲
Doméstico	-0.3 ▼
Cons. Próprio	-0.4 ▼

Delegações	Contributo (p.p.)
Praia	+0.9 ▲
S. Vicente	+2.1 ▲
Sal	+6.9 ▲
S. Filipe	+0.2 ▲
S. Catarina	-0.2 ▼
Outras	+0.1 ▲

Fonte: Electra.

Fonte: Electra.





Os dados fornecidos pela DGALF mostram que no mês de abril as exportações de bens reduziram 6,6 % em valor, face ao período homólogo, tendo os produtos do mar caído 15,3%. As importações de bens aumentaram 41.9% em valor no período, derivado sobretudo do aumento considerável das importações de bens de consumo (+77,2%), dos bens intermédios (+40.2%) e combustíveis (+37.1%). Os bens de capital diminuíram (-35,5%) em termos homólogo, no período, podendo afetar negativamente a dinâmica dos investimentos.



Importação de Bens
Abr.2021: 5,427.8
Abr.2022: 7,700.3
TVH: +41.9%

Total de Importações

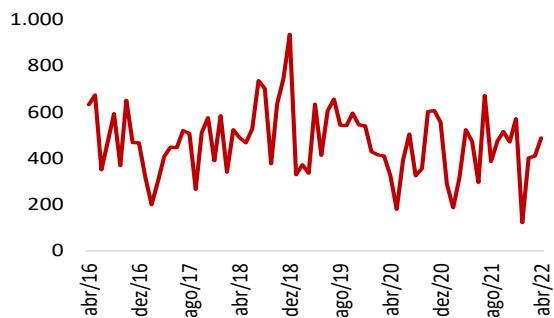


Fonte: DGALF.



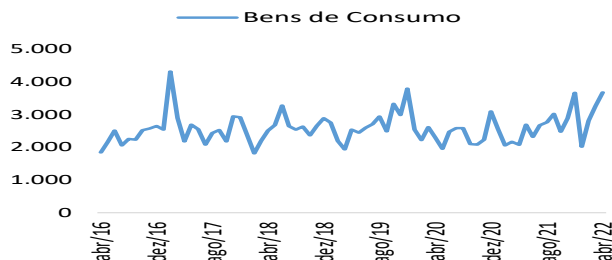
Exportação de Bens
Abr.2021: 523.3
Abr.2022: 488.6
TVH: -6.6%

Total de Exportações de Bens



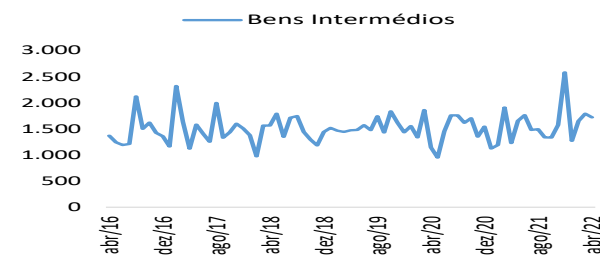
Fonte: DGALF.

+77.2%



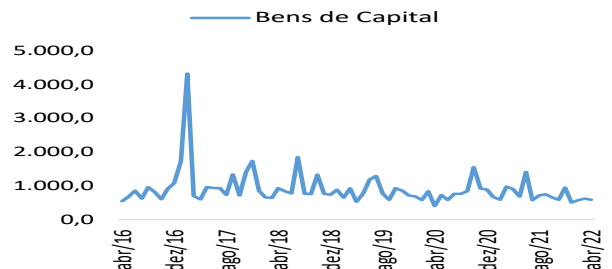
Fonte: DGALF.

+40.2%



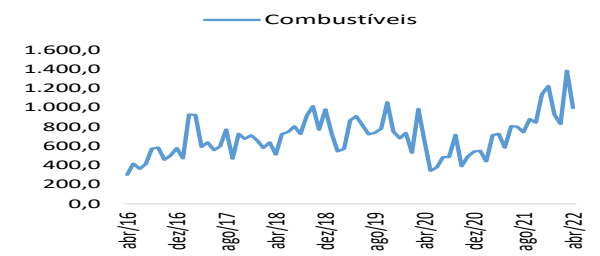
Fonte: DGALF.

-35.5%



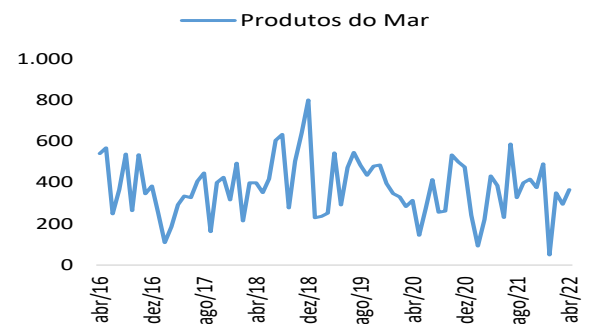
Fonte: DGALF.

+37.1%



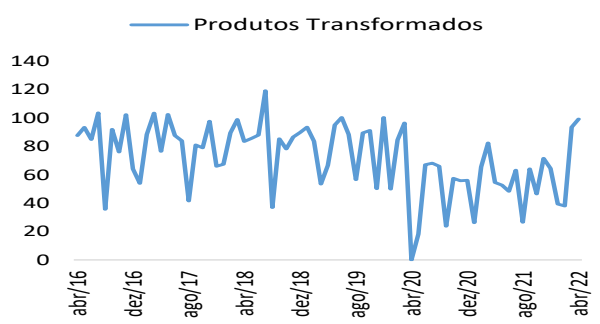
Fonte: DGALF.

-15.3%



Fonte: DGALF.

+81.6%



Fonte: DGALF.



Os dados provisórios do MFFE mostram que o défice global, apurado para o mês abril de 2022, foi de 3.416,6 milhões de CVE (-1,8% do PIB projetado para 2022). Esse resultado se traduziu numa diminuição de 1,3 p.p. face ao período homólogo, refletindo o desempenho da execução das receitas totais, despesas totais e ativos não financeiros (ANF) do governo central.

As Receitas Totais (incluindo venda dos ANF) registaram um acréscimo de 29,7% em termos homólogos, totalizando um montante de 14.905 milhões de CVE. Esta performance advém do resultado positivo da arrecadação em sede das receitas fiscais (+33,3%), da segurança social (+3,1%) e das outras receitas (+33,9%), apesar do decréscimo registado nas receitas em donativos (-55,3%).

A conjuntura económica no período, favoreceu a arrecadação em sede dos impostos diretos (+8,0%), decorrente da evolução positiva do IR-PS (+11,8%) e do Tributo Especial Unificado (+28,7%), não obstante a redução do IR-PC (-0,5%). Similarmente, os impostos indiretos cresceram (+48,2%), derivado, essencialmente, da arrecadação do IVA (+37,0%) e da contribuição turística (+228,0 milhões de CVE), refletindo a retoma da atividade turística.

As despesas totais, totalizaram o montante de 17.555,9 milhões de CVE, registando um acréscimo de 5,1% em relação ao período homólogo. Esta evolução resultou do aumento nas outras despesas (+68,4%), na aquisição de bens e serviços (+11,3%), nos juros (+13,0%) e na despesa com o pessoal (+5,8%), conjugado com a diminuição das despesas em subsídios (-29,3%), em transferências (-12,1%) e Benefícios Sociais (-3,5%).

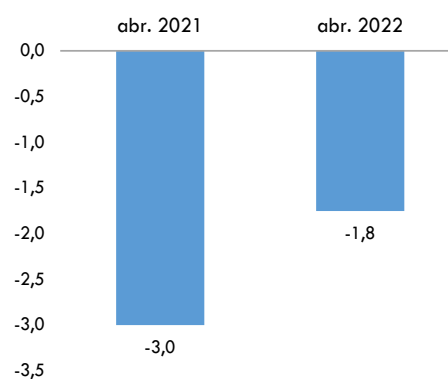
O stock da dívida pública, atingiu 149,0% do PIB, sendo 45,4% do PIB dívida interna e 103,6% do PIB dívida externa.

Síntese dos Principais Indicadores Orçamentais

	Em milhões de CVE		VH (%)	Em % do PIB		VH (p.p.)
	abr/21	abr/22		abr/21	abr/22	
Receitas Totais	11.488	14.905	29,7	6,4	7,7	1,3
Receitas Fiscais	9.540	12.714	33,3	5,3	6,5	1,3
Outras Receitas	1.949	2.191	12,4	1,1	1,1	0,0
Despesas Totais	16.698	17.556	5,1	9,3	9,0	-0,2
Ativos não Financeiros	219	765	250,0	0,1	0,4	0,3
Saldo Global	-5.429	-3.417	-37,1	-3,0	-1,8	1,3
Dívida Pública Total	264.528	289.873	9,6	146,6	149,0	2,5
Dívida Interna	79.681	88.368	10,9	44,1	45,4	1,3
Dívida Externa	184.847	201.505	9,0	102,4	103,6	1,2

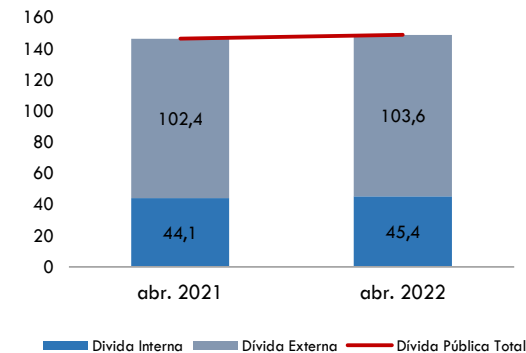
Fonte: MF.

Défice Público (% do PIB)



Fonte: MF.

Dívida Pública (% do PIB)



Fonte: MF.

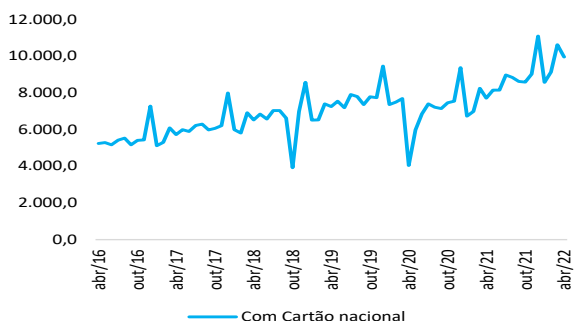


Os dados do Banco Central, mostram que, em abril de 2022, foram movimentadas 11.216,5 milhões de CVE (+38,7%) nas redes vinte4, tendo registado aumento expressivo nas movimentações com cartão internacional (+234,2%) e nacional (+29,1%). De realçar que a movimentação de fundos com cartão internacional que representou 11,3% do total, recuperando substancialmente desde novembro com maior retoma do turismo.

Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Nacional (Em Valor)

+29,1% ▲

Operações com movimentação de fundo efectuadas na rede vinte4 (Em Valor)

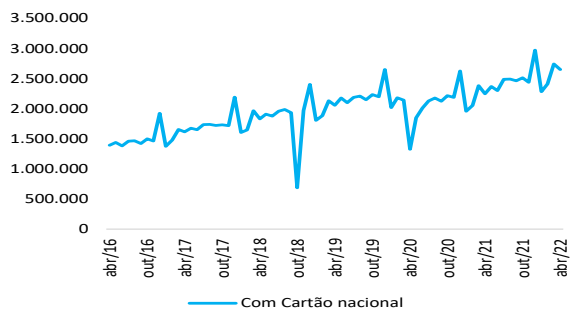


Fonte: BCV.

Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Nacional (Em Quantidade)

+17,9% ▲

Operações com movimentação de fundo efectuadas na rede vinte4 (Em Quantidade)

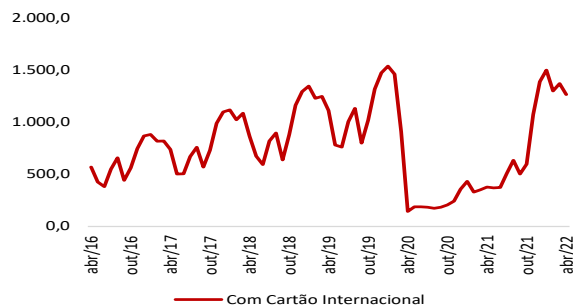


Fonte: BCV.

Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Internacional (Em Valor)

+234,2% ▲

Operações com movimentação de fundo efectuadas na rede vinte4 (Em Valor)

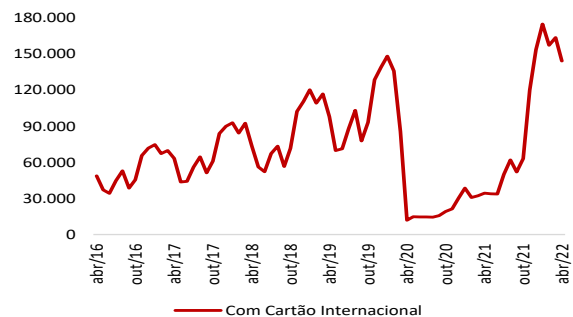


Fonte: BCV.

Operações com movimentação de fundo efetuadas na rede vinte4 Cartão Internacional (Em Quantidade)

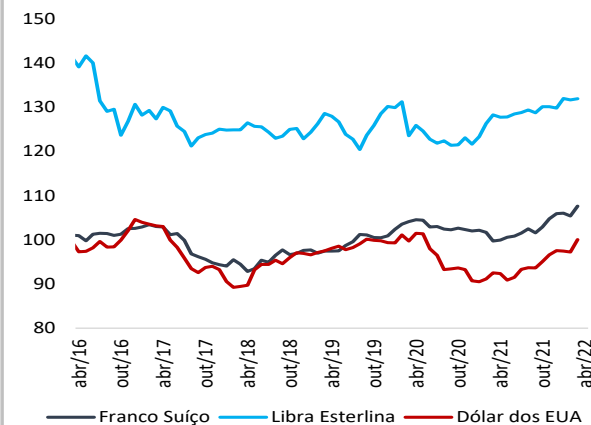
+318,8% ▲

Operações com movimentação de fundo efectuadas na rede vinte4 (Em Quantidade)



Fonte: BCV.

Evolução da Taxa de Câmbio (Valor Médio)



Fonte: BCV.

A nível do cambio, os dados de abril de 2022 mostram que o escudo cabo-verdiano em termos homólogos se desvalorizou em relação as principais moedas, exceto para o caso do Yen, a Coroa Dinamarquesa e a Coroa Sueca. Para o caso do dólar americano e a libra esterlina, moedas de dois países fornecedores de importantes fluxos de remessas e de turismo, registou-se uma desvalorização em cerca de 10,1% e 3,2%, respetivamente.